



A violência doméstica não tem desculpa

Campanha Digital no âmbito das comemorações do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres

De 22 a 25 de novembro

Instagram @municipiodomontijo
Facebook /cmmontijo



A violência doméstica não tem desculpa

Esta Campanha será dinamizada nas Redes Sociais Facebook e Instagram

Os primeiros 3 dias (22, 23 e 24 de novembro) serão colocados stories que abordam três questões:

- 1- Porque se comemora o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres?
- 2 - O que é o ciclo de Violência Doméstica?
- 3 - Quem são as vítimas de Violência Doméstica?

No dia 25 de Novembro - Dia Internacional pela Eliminação da Violência Doméstica será colocado o post “A Violência não tem desculpa” será colocado um post que abordará a questão:
Que tipos de Violência Doméstica existem?

Uma campanha inspirada no Instituto Maria da Penha, na APAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e na CIG – Comissão para a Igualdade de Género



Por que se comemora a 25 de novembro o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres?

Desde **1981** a data das suas mortes tornou-se também, em toda a América Latina, um dia para marcar a luta das mulheres contra a violência.

Em **1999**, as Nações Unidas (ONU) designaram oficialmente o dia 25 de novembro como Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Desde 1999 que se tem celebrado este dia pelo mundo.

No fatídico **25 de novembro**, funcionários da polícia secreta interceptaram o veículo que transportava as 3 irmãs.

As mulheres tinham sido **enforcadas e depois espancadas** para que, quando o veículo caísse do precipício, a morte parecesse resultado de um acidente de carro. Tinham entre 26 e 36 anos e 5 filhos.

Hoje Minerva, **Patria e María Teresa** são um símbolo da República Dominicana.



Desde 1981 a data das suas mortes tornou-se também, em toda a América Latina, um dia para marcar a luta das mulheres contra a violência.

Em 1999, as Nações Unidas (ONU) designaram oficialmente o dia 25 de novembro como Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Desde 1999 que se tem celebrado este dia pelo mundo.



"Se me matam, levantarei os braços do túmulo e serei mais forte"

Minerva Mirabal

Com esta frase, a ativista Minerva Mirabal, da República Dominicana, respondeu aos que a advertiram de que o regime do presidente Rafael Leónidas Trujillo (1930-1961) iria matá-la.

A morte das irmãs, pelas mãos da polícia secreta dominicana é considerada por muitos um dos principais fatores que levou ao fim do regime trujillista.



A violência doméstica não tem desculpa

Atendimento Municipal
Espaço Informação Mulheres

917 891 554 – 917 060 714

Atendimento Rede Nacional

**800 202 148
SMS 3060**





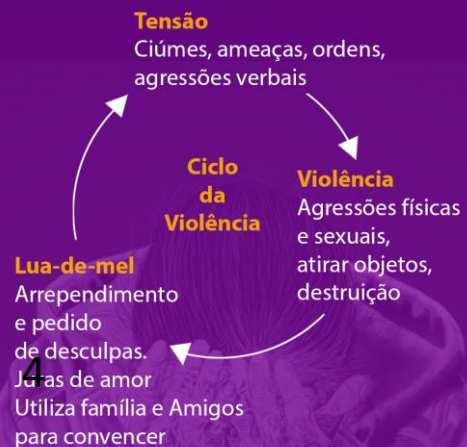
A violência doméstica não tem desculpa

O que é o ciclo da violência doméstica?

Campanha inspirada no Instituto Maria da Penha, na APAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e na CIG - Comissão para a Igualdade de Género



A violência doméstica não tem desculpa



A violência doméstica não tem desculpa

As mulheres que sofrem violência não falam sobre o problema por um misto de sentimentos: **vergonha, medo, constrangimento.**

Os agressores, por sua vez, não raro, constroem uma autoimagem de parceiros perfeitos e bons pais, dificultando a revelação da violência pela mulher.



A violência doméstica não tem desculpa

É preciso quebrar o ciclo!

NÃO SE CALE

Quando a vítima **se cala diante da violência, o agressor não se sente responsabilizado** pelos seus atos.

A sociedade patriarcal dificulta a perceção da mulher de que está a vivenciar o ciclo da violência.

SAIA DO CICLO

Com o tempo, os intervalos entre uma fase e outra ficam menores, e as **agressões passam a acontecer sem obedecer à ordem das fases.**

Em alguns casos, o ciclo da violência termina com o assassinato da vítima.



A violência doméstica não tem desculpa



Quem são as vítimas de violência doméstica?

Campanha inspirada no Instituto Maria da Penha, na AFAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e na CIG - Comissão para a Igualdade de Género



A violência doméstica não tem desculpa

Mulheres

A violência contra as mulheres é um fenómeno complexo e multidimensional, que atravessa classes sociais, idades e regiões.

Crianças

podem ser consideradas vítimas de violência doméstica como: testemunhas de violência doméstica, instrumentos de abuso e controlo e/ou vítimas de abuso.

Pessoas Idosas

violência física; violência psicológica; violência sexual; violência económica ou financeira; negligência; abandono – podendo estes surgir isoladamente ou combinados.



A violência doméstica não tem desculpa

Homens

Os homens vítimas de violência doméstica experimentam comportamentos de controlo, são alvo de agressões físicas e psicológicas. Também eles recebem abandonar relações abusivas.

Pessoas LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexo)

A violência contra pessoas LGBTI, assume características típicas de qualquer manifestação entre parceiros íntimos embora existam alguns aspetos distintos.

Pelo receio do estigma na procura de ajuda poderão ter dificuldade acrescida em procurar e obter ajuda aumentando o seu isolamento e, consequentemente, a sua vulnerabilidade.

Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 de novembro



A violência doméstica não tem desculpa

Atendimento Municipal
Espaço Informação Mulheres

917 891 554 – 917 060 714

Atendimento Rede Nacional

800 202 148
SMS 3060



A violência doméstica não tem desculpa

A violência doméstica não tem desculpa

Seja no namoro, no casamento ou qualquer tipo de relação

Campanha inspirada no Instituto Maria da Penha, na APAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e na CIG – Comissão para a Igualdade de Género



A violência doméstica não tem desculpa

Que tipos de Violência existem?

Psicológica, Social, Física, Sexual, Financeira e Perseguição



A violência doméstica não tem desculpa

Violência Psicológica

Promover o medo e a inferioridade do outro

- Ameaça os filhos;
- Magoa os animais de estimação;
- Humilha o(a) outro(a) na presença de amigos, familiares ou em público, entre outros.



A violência doméstica não tem desculpa

Violência Social

Controlar a vida social do(a) companheiro(a)

- Impede que o(a) outro(a) visite familiares ou amigos;
- Corta o telefone ou controla as chamadas/mensagens e as contas telefônicas;
- Trancar o(a) outro (a) em casa;

A violência doméstica não tem desculpa

Violência Sexual

Forçar o outro a protagonizar atos sexuais que não deseja.

- Pressionar ou forçar o companheiro para ter relações sexuais quando este não quer;
- Pressionar, forçar ou tentar que o(a) companheiro(a) mantenha relações sexuais desprotegidas;
- Forçar o outro a ter relações com outras pessoas.

A violência doméstica não tem desculpa

Violência Física

Agressão física infligida ao companheiro(a).

- Esmurrar;
- Atirar objetos;
- Pontapear;
- Estrangular;
- Queimar;
- Induzir ou impedir que o(a) companheiro(a) obtenha medicação ou tratamentos;

A violência doméstica não tem desculpa

Perseguição

Intimida ou atemoriza o outro.

- Seguir o(a) companheiro(a) para o seu local de trabalho ou quando este(a) sai sozinho(a);
- Controlar constantemente os movimentos do outro, quer esteja ou não em casa.



A violência doméstica não tem desculpa

Uma sociedade patriarcal legítima, banaliza, promove e silencia diante da violência contra a mulher.

Mudar mentalidades e combater os estereótipos de género é a única maneira de enfrentar e não tolerar qualquer tipo de agressão.



A violência doméstica não tem desculpa

Se precisa de ajuda (ou sabe de quem precisa) Ligue para as Linhas de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica

**Atendimento Municipal
Espaço Informação Mulheres**

917 891 554 – 917 060 714

2.ª a 6.ª das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Atendimento Rede Nacional

800 202 148 SMS 3060

Linha Gratuita, 7 dias por semana, 24h/dia

E-mail: violencia.covid@cig.gov.pt





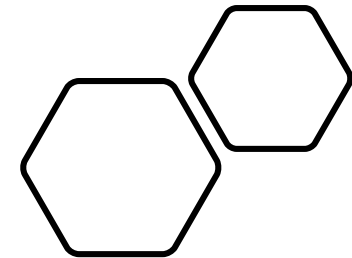
**A violência
doméstica
não tem
desculpa**

Atendimento Municipal
Espaço Informação Mulheres

917 891 554 – 917 060 714

Atendimento Rede Nacional

**800 202 148
SMS 3060**



FIM